

FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: O ENSINO DA INFORMÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO NORDESTE BRASILEIRO

Lays Nogueira Miranda¹
Alba Maria Bonfim de França²
Keyssse Suélen Fidelis de Mesquita³
Silvana Maria Barros de Oliveira⁴
Eveline Lucena Vasconcelos⁵

Introdução. O curso de graduação em Enfermagem obteve novas recomendações relacionadas ao processo educacional em 2001, através da instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e estabelecidas pela Câmara de Educação Superior (CES) com o intuito de organização, desenvolvimento e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação em Enfermagem, determinando o perfil do egresso enfermeiro, suas competências e habilidades. As DCN preconizam que a formação do enfermeiro seja generalista e crítico-reflexiva, bem como, capaz de aperfeiçoar suas habilidades e competências, a partir da associação entre a teoria e a prática, refletindo em um profissional preparado para trabalhar com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e preocupado com a transformação da realidade social em que está inserido. As Diretrizes incluem nos conteúdos curriculares o estudo dos Fundamentos de Enfermagem, que por sua vez, englobam os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo, estabelecendo a informática como uma das disciplinas a serem estudadas no curso de graduação de Enfermagem¹. A velocidade nos avanços tecnológicos, principalmente no que se refere às tecnologias de informação de saúde, na busca por atender às necessidades de saúde da população, num mundo globalizado, exige cada vez mais dos enfermeiros habilidades que lhe permitam conhecer e utilizar variados programas de internet, sistemas de prontuário eletrônico, softwares dentre outros. Neste sentido, emerge a necessidade de incorporação do ensino dessas inúmeras metodologias tecnológicas aplicadas à enfermagem no currículo da graduação cumprindo o compromisso das Instituições de Ensino Superior de formar enfermeiros para atender as necessidades de saúde da população em sua totalidade e integridade. Como a tecnologia está avançando constantemente na saúde, exige-se que o enfermeiro acompanhe esta evolução, ampliando suas competências e suas habilidades técnicas para conseguir, de forma produtiva, acessar os instrumentos informatizados inseridos nos serviços de saúde. Baseado nessas considerações, esse estudo destacou a importância de preparar os estudantes de enfermagem no uso da informática, durante o curso de graduação, para que os mesmos saiam aptos a exercer sua função de forma eficiente e atualizada, visto que o mercado de trabalho exige profissionais qualificados e bem preparados para desenvolver suas atividades tanto assistenciais quanto gerenciais. De acordo com estudo realizado no ano de 2010 as regiões que proporcionalmente oferecem mais disciplinas relacionadas à informática são o Nordeste (46,1%) e Sudeste (45,8%), sendo a Região Norte do Brasil a que possui o menor número de cursos que

1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Terapia Intensiva/IBPEX-UNINTER. laysnm@hotmail.com
2. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem Obstétrica/UNCISAL.
3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE.
4. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem Oncológica - INCA/RJ.
5. Enfermeira. Doutora em Medicina Preventiva e Saúde Pública/UGR-ESP.

oferecem disciplinas relacionadas à informática (8,6%). Estes dados são relacionados, no mesmo estudo, ao fato de tratar-se de regiões consideradas polos tecnológicos². Nesse contexto emerge a questão norteadora desse estudo, a saber: Como está a inserção de disciplinas relacionadas à informática nas Faculdades/Universidades Públicas do Nordeste do Brasil? **Objetivo.** Verificar a inserção de disciplinas relacionadas à informática nos cursos de graduação em Enfermagem das instituições públicas do nordeste brasileiro. **Metodologia.** Trata-se de uma pesquisa descritiva realizada em duas etapas. Inicialmente foi feito o levantamento dos cursos de graduação em Enfermagem das instituições públicas, federais, estaduais e municipais do nordeste, através do sistema e-MEC³, recurso do Ministério da Educação. Em seguida, realizou-se a busca, pela internet, das grades curriculares dos cursos identificados. Foram analisadas as grades curriculares dos cursos em busca de disciplinas que possuíam temática relacionada à informática, por meio do nome da disciplina e da ementa. Para o desenvolvimento desta pesquisa considerou-se como disciplinas de informática em saúde aquelas que, em suas ementas, referiam o ensino da informática aplicada à área de saúde, informática aplicada à enfermagem e sistemas de informação em saúde. **Resultado.** Em junho de 2014 o nordeste possuía 69 cursos de graduação em Enfermagem distribuídos entre 29 instituições públicas de ensino superior, sendo destas: 13 federais (44,83%), 14 estaduais (48,27%) e 02 municipais (6,9%). Estes cursos, assim estão distribuídos entre estas instituições: 33 (47,83%) encontram-se em instituições federais, 34 (49,27%) em instituições estaduais e apenas 02 (2,9%) em instituições sob a administração municipal. Dos 69 cursos, em apenas 54 foi possível ter acesso à matriz curricular por meio da internet, pois nas demais situações esbarrou-se na dificuldade de sites institucionais mal estruturados, com links indisponíveis e com poucas informações sobre os cursos ofertados, caracterizando uma perda, no estudo, de 21,74% das instituições. Quanto à oferta de disciplinas relacionadas à informática nos cursos de graduação em Enfermagem, 46,38% dos cursos possuem estas disciplinas em sua matriz curricular, estando estes apenas em instituições federais (50%) e estaduais (50%). Quanto à estrutura das disciplinas ofertadas tem-se que, são ofertadas, majoritariamente, em caráter obrigatório (56,25%), entre o primeiro e o segundo ano do curso e com carga horária média de 60 horas-aula. **Conclusão.** A baixa inserção de disciplinas relacionadas à informática nos cursos de graduação em Enfermagem do Nordeste, associado ao fato desta região ter o maior número de cursos de graduação de Enfermagem que oferecem disciplinas voltadas para esta temática, demonstra que ainda é discreta a inclusão da informática na formação em Enfermagem. Esse fato reflete a dificuldade das instituições de ensino em acompanhar os avanços da modernidade incluindo apropriar-se dos recursos do mundo tecnológico para o ensino de novas competências da enfermagem. Diante dessa realidade, deduz-se que os enfermeiros, por não obterem noções básicas de informática na saúde, possivelmente encontrarão dificuldades ao enfrentarem o mercado de trabalho, pois os serviços de saúde tendem a acompanhar a globalização e, assim, o desenvolvimento tecnológico. Com isso, é necessário que as escolas de graduação em Enfermagem incluam no conteúdo do seu currículo obrigatório a disciplina de informática com o escopo de aprimorar o conhecimento dos estudantes, bem como, propiciar habilidades inovadoras. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem.** O ensino da Informática na área de

1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Terapia Intensiva/IBPEX-UNINTER. laysnm@hotmail.com
2. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem Obstétrica/UNCISAL.
3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE.
4. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem Oncológica - INCA/RJ.
5. Enfermeira. Doutora em Medicina Preventiva e Saúde Pública/UGR-ESP.

enfermagem trará um aumento de competências ao profissional enfermeiro de modo a torná-lo apto a lidar com as inúmeras metodologias e recursos tecnológicos que estão crescentemente sendo desenvolvidos e habilitados na pesquisa e nos serviços de saúde. Fica o desafio para as Escolas Públicas que oferecem cursos de Graduação em Enfermagem no Nordeste de atingirem a completude da matriz curricular incluindo o ensino das tecnologias de informação aplicadas à saúde na forma de Disciplina, correspondendo ao que está prescrito e determinado pelas DCN do Curso de Graduação de Enfermagem.

Descritores: Informática em Enfermagem; Educação Superior; Educação em Enfermagem.

Eixo II: Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área: Tecnologias da Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem

Referências:

1. Conselho Nacional de Educação (BR). Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Brasília; 2006. [acesso 2014 jun 27]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>
2. Sanches LMP, Jensen R, Monteiro MI, Lopes MHBM. Ensino da informática na graduação em Enfermagem de instituições públicas brasileiras. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2011 nov-dez [acesso em 2014 jun 27]; 19(6):1385-1390. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n6/pt_15.pdf
3. Ministério da Educação. e-Mec. [acesso 2014 jun 27] Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>

1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Terapia Intensiva/IBPEX-UNINTER. laysnm@hotmail.com
2. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/ UFAL. Especialista em Enfermagem Obstétrica/UNCISAL.
3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE.
4. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem Oncológica - INCA/RJ.
5. Enfermeira. Doutora em Medicina Preventiva e Saúde Pública/UGR-ESP.